



SONDAGEM INDUSTRIAL



Volume de produção em Sergipe cresceu no mês de Março

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de Março de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao volume de produção apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos, teve um crescimento de 6,8 pontos se comparado ao mês anterior, indicando crescimento na produção. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas foi de 73%, muito próxima as dos meses anteriores. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto. Os estoques nas indústrias somaram 53,8

pontos, em março, estando próximo do resultado planejado pelos empresários.

Na comparação regional e nacional, os agregados nos quesitos *Volume de Produção* e *Número de empregados* apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos, apenas o quesito *Estoques* ficou acima dos 50 pontos. O quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* manteve-se bem próximo em todos os agregados.



Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte
Março/2015 x Fevereiro/2015 x Janeiro/2015

Indicadores	Março/2015			Fevereiro/ 2015			Janeiro/ 2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	48,7	43,4	50,0	41,9	42,1	41,9	48,6	47,6	48,8
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	41,6	34,2	43,4	38,2	38,2	38,2	44,0	45,0	43,8
Util. da capacidade instalada (%)	73,0	62,0	75,0	70,0	62,0	72,0	73,0	68,0	74,0
Evolução do número de empregados	44,6	43,1	44,9	44,4	42,1	44,9	47,8	46,4	48,1
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	53,8	40,4	57,0	49,6	43,8	51,0	47,3	39,3	49,2
Estoques de produtos finais (evolução)	53,8	41,7	56,7	50,8	41,7	53,0	45,1	37,5	46,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Março/2015

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	48,7	48,9	48,2
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	41,6	41,1	38,6
Util. da capacidade instalada (%)	73,0	70,0	67,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	44,6	44,7	43,6
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	53,8	52,4	52,1
Estoques de produtos finais	53,8	51,9	50,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo uma

insatisfação dos empresários. Dentre os demais indicadores, o de *situação financeira* atingiu 37,5 pontos, 6,2 pontos menor que o último trimestre e 8,4 pontos menor que o mesmo período de 2014. O *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil na percepção

dos empresários. O indicador, que já havia sido baixo, com 28,6 pontos no 4º Trimestre de 2014, recuou chegando a 28,4 pontos no trimestre analisado. Sobre o *Preço médio das matérias primas*, o indicador, está acima da

margem dos 50 pontos, e apresentou um crescimento de 1,6 pontos se comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2015			4º Tri/2014			1º Tri/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	32,2	31,6	32,4	41,1	39,7	41,4	42,8	46,7	41,9
Situação Financeira	37,5	34,7	38,2	43,7	42,6	43,9	45,9	48,3	45,3
Acesso ao crédito	28,4	33,3	27,3	28,6	34,1	27,3	33,5	40,0	32,0
Preço médio das matérias-primas	62,0	56,9	63,2	60,4	63,2	59,8	64,7	60,7	65,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, o principal obstáculo apontado pelos empresários industriais em Sergipe foi a *Demanda Interna Insuficiente*, opção assinalada por 38,5% dos mesmos.

O segundo problema que mais atinge os empresários é a *competição desleal*, assinalada por 32,7% das empresas, são considerados a informalidade, o contrabando, dumping, entre outros. Outros quesitos destacados foram a Inadimplência dos

Clientes, com 28,8%, *Taxas de Juros elevadas e Taxa de Câmbio*, com 26,9% em ambos, de apontamentos. Seguiram entre outros obstáculos citados pelos empresários: *Elevada carga tributária* (25%), *Falta ou alto custo de energia* (23,1%), *Falta ou alto custo da matéria prima* (21,2%), *Falta de capital de giro* (17,3%), *Falta ou alto custo de trabalhador e Burocracia Excessiva* com 13,5%, em ambos.

Falta de financiamento de longo prazo foram itens recorrentes também, sendo assinalados por 11,5% dos



empresários participantes da Sondagem Industrial. Os itens menos apontados foram *Competição com importados* e *Dificuldades na logística*

de transporte, com 9,6% das indicações, em cada item, seguidos por *Demanda Externa insuficiente* (7,7%) e *Outros* (1,9%).

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	1º Tri/2015		
	Porte		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda interna insuficiente	38,5%	26,3%	45,5%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	32,7%	36,8%	30,3%
Inadimplência dos clientes	28,8%	26,3%	30,3%
Taxas de juros elevadas	26,9%	15,8%	33,3%
Taxa de câmbio	26,9%	10,5%	36,4%
Elevada carga tributária	25,0%	21,1%	27,3%
Falta ou alto custo de energia	23,1%	36,8%	15,2%
Falta ou alto custo da matéria prima	21,2%	21,1%	21,2%
Falta de capital de giro	17,3%	15,8%	18,2%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	13,5%	15,8%	12,1%
Burocracia excessiva	13,5%	26,3%	6,1%
Falta de financiamento de longo prazo	11,5%	10,5%	12,1%
Competição com importados	9,6%	0,0%	15,2%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	9,6%	10,5%	9,1%
Demanda externa insuficiente	7,7%	10,5%	6,1%
Outros	1,9%	5,3%	0,0%
Insegurança jurídica	0,0%	0,0%	0,0%

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados do mês de Março para as expectativas foram menores que os resultados registrados no mesmo período do ano anterior em quase todos os itens. Os empresários

sergipanos mostram-se pessimistas para os próximos meses em dois quesitos: *Número de empregados* e *Compras de matéria-prima*, cujos



resultados somaram 42,7 e 46,5 pontos, respectivamente.

Nos demais itens, os empresários ainda se mostram confiantes. O item *Quantidade exportada* apresentou melhor resultado, com 52,8 pontos, com 0,5 pontos a mais que o indicador de Março de 2014.

Em seguida, aparece o quesito *Demanda por produtos*, com 51,0 pontos, abaixo do que foi registrado no mesmo período de 2014.

Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Março/2015			Março/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	51,0	39,5	53,7	59,3	55,0	60,3
Número de empregados	42,7	39,5	43,4	52,7	55,4	52,1
Compras de matéria-prima	46,5	38,2	48,5	57,9	57,1	58,1
Quantidade exportada	52,8	.	52,8	52,3	.	52,3
Intenção de investimento	47,4	36,1	50,0	51,4	45,0	52,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores de confiança mostram recuperação em Abril de 2015

Os empresários da indústria sergipana mostraram recuperação de confiança em Abril de 2015, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 43,1 pontos (1,5 ponto a mais que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 10,8 pontos menor, quando o mesmo atingiu 53,9 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais continuam ruins (apesar do indicador ter apresentado um leve aumento nos últimos seis meses), pois o resultado se manteve abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador foi 1,9 pontos maior que o do último mês de Março. A pior avaliação dos empresários foi para as Condições da Economia, que alcançou 24,3 pontos no mês de análise.

O indicador de expectativas, que somou 48,1 pontos, mostrou empresários pessimistas para os próximos seis meses, contudo o resultado foi maior que o do mês anterior. Os empresários se mostraram pessimistas nos quesitos sobre a Economia Brasileira e no Estado, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 53,1 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Abril, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (43,1 pontos) foi maior que o do Brasil (38,5) e o da Região Nordeste (41,6). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador, porém abaixo dos 50 pontos, com 48,1 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira e ao Estado os indicadores ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários nestes quesitos.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Abril /2015 x Março/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2015			Março/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,1	44,0	42,9	41,6	40,2	41,9
Indicador de Condições	32,9	35,5	32,4	31,0	35,8	30,0
Condições da Economia	24,3	26,1	23,9	21,0	26,0	20,0
Condições do seu Estado	29,4	29,3	29,4	26,4	28,1	26,1
Condições da Empresa	37,3	40,2	36,7	36,0	40,6	35,0
Indicador de Expectativas	48,1	48,2	48,1	46,9	42,4	47,8
Expectativas da Economia brasileira	38,2	40,2	37,8	36,1	33,3	36,7
Expectativas do Estado	42,9	40,9	43,3	40,5	37,5	41,1
Expectativas da Empresa	53,1	52,2	53,3	52,2	46,9	53,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,1	41,6	38,5
Indicador de Condições	32,9	31,1	29,1
Condições da Economia	24,3	21,9	19,3
Condições da Empresa	37,3	36,1	34,2
Indicador de Expectativas	48,1	46,8	43,2
Expectativas da Economia brasileira	38,2	37,2	33,1
Expectativas da Empresa	53,1	51,6	48,5

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 53 empresas, sendo 19 empresas pequenas e 34 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 53 empresas, sendo 19 pequenas e 34 médias e grandes.
Período de coleta: de 01 a 15 de Abril.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br